

OS AVANÇOS DA APRENDIZAGEM NO CEARÁ: UM ESTUDO DOS DADOS DO SPAECE ENTRE 2022 E 2024

ADVANCES IN LEARNING IN CEARÁ: A STUDY OF SPAECE DATA BETWEEN 2022 AND 2024

AVANCES DEL APRENDIZAJE EN CEARÁ: UN ESTUDIO DE LOS DATOS DEL SPAECE ENTRE 2022 Y 2024

Francisco Neirivaldo Oliveira de Sousa¹

Antonio Edson Alves da Silva²

RESUMO: Este artigo analisa os avanços da aprendizagem na rede pública do estado do Ceará a partir dos resultados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) no período de 2022 a 2024. O estudo parte da compreensão de que os sistemas de avaliação em larga escala desempenham papel relevante no monitoramento da qualidade da educação e no acompanhamento do desempenho escolar. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa e caráter descritivo, baseada na análise de dados secundários provenientes dos relatórios oficiais do SPAECE, complementada por revisão de literatura sobre avaliação educacional no contexto brasileiro. Os resultados indicam que, após os impactos provocados pela pandemia de COVID-19, especialmente no processo de ensino e aprendizagem, observa-se um movimento gradual de recuperação dos níveis de proficiência dos estudantes ao longo do período analisado. Esse cenário evidencia a importância das políticas educacionais voltadas à recomposição das aprendizagens e ao acompanhamento sistemático dos indicadores educacionais. Entretanto, os dados também revelam a persistência de desafios relacionados às desigualdades educacionais e às diferenças regionais no desempenho dos estudantes. Conclui-se que o uso sistemático de dados educacionais constitui um instrumento importante para subsidiar a formulação de políticas públicas e fortalecer as estratégias pedagógicas voltadas à melhoria da qualidade da educação pública no estado do Ceará.

1

Palavras-chave: Avaliação educacional. Aprendizagem. SPAECE. Políticas educacionais. Educação básica.

ABSTRACT: This article analyzes advances in learning in the public school system of the state of Ceará based on the results of the Permanent System for the Evaluation of Basic Education of Ceará (SPAECE) between 2022 and 2024. The study is grounded in the understanding that large-scale assessment systems play a relevant role in monitoring educational quality and tracking student performance. Methodologically, the research adopts a quantitative and descriptive approach, based on the analysis of secondary data from official SPAECE reports, complemented by a literature review on educational assessment in the Brazilian context. The results indicate that, after the impacts caused by the COVID-19 pandemic—particularly on teaching and learning processes—there has been a gradual recovery in students' proficiency levels throughout the analyzed period. This scenario highlights the importance of educational policies aimed at learning recovery and the systematic monitoring of educational indicators. However, the data also reveal the persistence of challenges related to educational inequalities and regional differences in student performance. It is concluded that the systematic use of educational data represents an important instrument to support public policy formulation and strengthen pedagogical strategies aimed at improving the quality of public education in the state of Ceará.

Keywords: Educational assessment. Learning. SPAECE. Educational policies. Basic education.

¹Discente, Universidade Del Sol/ Instituto Educainter.

² Docente, Universidade Del Sol / Instituto Educainter.

RESUMEN: Este artículo analiza los avances del aprendizaje en la red pública de enseñanza del estado de Ceará a partir de los resultados del Sistema Permanente de Evaluación de la Educación Básica de Ceará (SPAECE) en el período de 2022 a 2024. El estudio parte de la comprensión de que los sistemas de evaluación a gran escala desempeñan un papel relevante en el monitoreo de la calidad educativa y en el seguimiento del desempeño escolar de los estudiantes. Metodológicamente, se trata de una investigación de enfoque cuantitativo y carácter descriptivo, basada en el análisis de datos secundarios provenientes de los informes oficiales del SPAECE, complementada con una revisión de la literatura sobre evaluación educativa en el contexto brasileño. Los resultados indican que, tras los impactos provocados por la pandemia de COVID-19, especialmente en los procesos de enseñanza y aprendizaje, se observa un proceso gradual de recuperación en los niveles de desempeño de los estudiantes a lo largo del período analizado. Este escenario evidencia la importancia de las políticas educativas orientadas a la recomposición de los aprendizajes y al seguimiento sistemático de los indicadores educativos. Sin embargo, los datos también revelan la persistencia de desafíos relacionados con las desigualdades educativas y las diferencias regionales en el rendimiento de los estudiantes. Se concluye que el uso sistemático de datos educativos constituye una herramienta importante para apoyar la formulación de políticas públicas y fortalecer estrategias pedagógicas orientadas a la mejora de la calidad de la educación pública en el estado de Ceará.

Palabras clave: Evaluación educativa. Aprendizaje. SPAECE. políticas educativas. Educación básica.

INTRODUÇÃO

A avaliação educacional constitui um instrumento fundamental para compreender o funcionamento dos sistemas de ensino e orientar políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade da educação. No Brasil, especialmente a partir da década de 1990, consolidaram-se sistemas de avaliação em larga escala que buscam monitorar o desempenho escolar e produzir diagnósticos sobre a aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, os indicadores educacionais passaram a ocupar papel central no planejamento das políticas educacionais e na formulação de estratégias voltadas à melhoria do ensino.

No estado do Ceará, o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE) destaca-se como uma das principais ferramentas de monitoramento da qualidade educacional. Criado com o objetivo de avaliar o desempenho dos estudantes da rede pública, o sistema fornece dados relevantes sobre os níveis de proficiência em diferentes áreas do conhecimento, permitindo acompanhar a evolução da aprendizagem ao longo do tempo e subsidiar a tomada de decisões no âmbito da gestão educacional.

Nos últimos anos, a análise desses indicadores tornou-se ainda mais relevante em razão das transformações ocorridas no cenário educacional, sobretudo em decorrência da pandemia de COVID-19. A suspensão das aulas presenciais e a implementação emergencial do ensino

remoto e híbrido produziram impactos significativos no processo de ensino e aprendizagem, ampliando desafios relacionados ao acesso à educação, à equidade educacional e às condições de aprendizagem dos estudantes.

Diante desse cenário, torna-se necessário investigar de que maneira os dados educacionais refletem os efeitos dessas transformações no desempenho acadêmico dos estudantes. A análise dos resultados das avaliações externas pode revelar tendências importantes sobre a evolução da aprendizagem, bem como evidenciar desafios persistentes no sistema educacional, especialmente no que se refere às desigualdades de acesso e às condições de ensino nas diferentes regiões do estado.

Nesse sentido, os dados produzidos pelo SPAECE constituem uma importante fonte de informação para compreender os avanços e desafios da educação básica no Ceará. Ao analisar os resultados obtidos no período recente, é possível identificar padrões de desempenho acadêmico, avaliar os efeitos das políticas educacionais implementadas e refletir sobre os caminhos necessários para o fortalecimento da qualidade do ensino público.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo analisar os avanços da aprendizagem na educação básica do estado do Ceará a partir dos dados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica (SPAECE) no período de 2022 a 2024. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem quantitativa de caráter descritivo e comparativo, baseada na análise de dados secundários provenientes das bases oficiais do SPAECE, complementada por revisão de literatura e análise de documentos educacionais relacionados ao período investigado

AValiação ENQUANTO PROCESSO

A avaliação da aprendizagem, conforme discutido por Luckesi (2014), começou a ganhar visibilidade e relevância na década de 1930, impulsionada pelas observações de Raphy Tyler. Tyler notou que, naquela época, as taxas de reprovação eram alarmantemente altas, o que indicava que o processo de aprendizagem não estava ocorrendo de maneira eficaz. Diante dessa constatação, ele enfatizou a necessidade de maior atenção por parte dos docentes à aprendizagem dos alunos, promovendo uma prática pedagógica mais competente e orientada para alcançar resultados satisfatórios no processo de ensino-aprendizagem.

No contexto brasileiro, a avaliação da aprendizagem é uma prática relativamente recente, que se consolidou apenas no final da década de 1960 e início dos anos 1970. No entanto, é importante destacar que a tradição dos exames escolares, ainda presente nas escolas

brasileiras, remonta aos métodos pedagógicos utilizados pelos Jesuítas desde o século XVI. Esses exames e provas eram realizados de forma ritualística, prática que se estendeu até o século XVII, como ressalta Luckesi (2014).

Em nossas escolas, públicas e particulares, assim como nos nossos diversos níveis de ensino, praticamos muito mais exames escolares do que avaliação da aprendizagem. [...] Estamos necessitando de “aprender a avaliar”, pois que, ainda estamos mais examinando do que avaliando. [...]” (Luckesi, 2014, p. 23)

Luckesi defende que ainda não sabemos, de fato, “avaliar”, pois confundimos avaliação com verificação de resultados finais por meio de provas e notas. A avaliação, segundo ele, deve ser compreendida como um processo contínuo, ético e comprometido com o desenvolvimento do aluno. Avaliar é diagnosticar, intervir e orientar, buscando identificar dificuldades e propor estratégias para superá-las. Quando se privilegiam apenas exames, o foco recai sobre os acertos e erros imediatos, muitas vezes desconsiderando os fatores que influenciam o desempenho e ignorando os avanços individuais ao longo do processo educativo.

A avaliação escolar desempenha um papel crucial na definição dos rumos do sistema de ensino, além de ser uma ferramenta essencial para o trabalho do professor. Ela possibilita ao educador compreender melhor seus alunos e identificar as dificuldades que enfrentam no processo de aprendizagem. Esse mecanismo não só auxilia na identificação de prioridades com base nos resultados obtidos, mas também orienta a prática pedagógica em direção a um ensino de qualidade, focado no desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse contexto, Sant’Anna (1995) reforça a importância da avaliação ao afirmar que:

A avaliação escolar é o termômetro que permite confirmar o estado em que se encontram os elementos envolvidos no contexto. Ela tem um papel altamente significativo na educação, tanto que nos arriscamos a dizer que a avaliação é a alma do processo educacional (Sant’Anna 1995, p.07).

Ao dizer que a avaliação é “a alma do processo educacional”, Sant’Anna realça sua função dinâmica, contínua e transformadora. Isso significa que avaliar não deve ser um momento isolado, limitado a provas e notas, mas sim uma prática constante que acompanha o percurso do aluno e o orienta em sua trajetória de aprendizagem. A avaliação, nesse sentido, transcende a verificação de resultados: ela se torna uma ferramenta essencial para o aperfeiçoamento da prática pedagógica, contribuindo para a construção de uma educação mais justa, reflexiva e eficaz.

Compreender a avaliação como um componente vital da educação implica reconhecer sua função ética e formativa. É através dela que o educador pode intervir com

responsabilidade, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada estudante e oferecendo suporte necessário para seu desenvolvimento integral. Assim, a avaliação, longe de ser um instrumento de exclusão, deve ser vista como um meio para promover inclusão, equidade e qualidade no ensino.

Libâneo (1994) destaca que “a avaliação é uma tarefa complexa que não se resume à realização de provas e atribuição de notas” (p. 195). A simples nota obtida em uma prova não reflete com precisão o que o estudante realmente aprendeu. Por exemplo, se no dia da avaliação o aluno estiver enfrentando um problema emocional, isso pode prejudicar sua concentração e, conseqüentemente, seu desempenho.

Além disso, se o professor elaborar questões com um alto grau de dificuldade ou formuladas de maneira ambígua, os alunos podem interpretar as perguntas de forma incorreta. Nesse contexto, se o professor avaliar as respostas com base em uma expectativa rígida de memorização, sem considerar o raciocínio adotado pelo aluno, ele pode atribuir uma nota baixa, mesmo que a resposta do aluno revele algum entendimento. Portanto, uma nota ruim não necessariamente indica a falta de aprendizado, mas pode refletir circunstâncias ou falhas na formulação da avaliação que não capturam plenamente o conhecimento do aluno.

Para transformar esse contexto tradicional do ensino é preciso que o educador ao elaborar as provas, procure formular questões que exigem menos memorização, e se atente em detrimento as habilidades e competências que necessitam de raciocínio e reflexão. (Araújo, Estevam, Oliveira, 2016, p. 5).

Transformar o contexto tradicional da avaliação requer um novo olhar do educador sobre sua função mediadora. Exige também formação continuada e abertura para metodologias inovadoras que priorizem o protagonismo do aluno. Avaliar por meio de questões que demandam reflexão, análise e interpretação é um passo importante para superar práticas avaliativas excludentes e promover um ensino mais humanizado, coerente com os princípios da educação emancipadora e inclusiva.

O diagnóstico realizado no início de cada ciclo de estudos permite que o professor intervenha de maneira eficaz para garantir melhores resultados no aprendizado dos alunos. Com essa avaliação, o docente pode identificar o que os alunos já aprenderam e as áreas que precisam de reforço, ajustando suas estratégias de ensino para atender às necessidades individuais dos estudantes. Esse passo é crucial, pois conhecer o nível de conhecimento prévio dos alunos é fundamental para dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem de forma eficaz.

A proposta de transformar os registros avaliativos em anotações significativas reforça

a ideia de acompanhamento contínuo do percurso de cada aluno. Esses registros deixam de ser simples indicadores numéricos e passam a representar evidências do desenvolvimento cognitivo e afetivo dos estudantes. Avaliar, nesse sentido, torna-se um ato pedagógico e ético, comprometido com a formação integral do educando e com a construção de uma escola mais inclusiva, democrática e voltada para o aprender com sentido.

A avaliação formativa foca na construção contínua do conhecimento que o aluno adquire ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Ela exige que o professor atue ativamente como mediador, fazendo intervenções regulares com o intuito de ajustar e aprimorar o processo de aprendizagem. O principal objetivo dessa abordagem é regular o progresso dos alunos e prevenir o fracasso escolar, garantindo que todos tenham as oportunidades necessárias para alcançar os objetivos educacionais.

Portanto, a avaliação deve buscar uma abordagem qualitativa e investigar a realidade educacional de maneira detalhada, permitindo que o responsável pela avaliação decida como utilizar os resultados de forma construtiva. A avaliação que acolhe e investiga é intencional, visando promover um processo de ensino e aprendizagem contínuo, em vez de estático. Assim, o propósito da avaliação escolar é diagnosticar o desempenho do aluno em relação aos conteúdos trabalhados e fornecer subsídios para decisões que visem alcançar um resultado qualitativo desejado, conforme afirma Luckesi (2005).

6

A prática pedagógica no processo de avaliação tem sido frequentemente apontada como uma das principais causas do fracasso escolar. Luckesi (2003) argumenta que a pedagogia escolar tem se desviado do foco no processo de ensino e aprendizagem para se concentrar em uma pedagogia do exame, cujo principal objetivo é a promoção. Esse resultado é amplamente esperado tanto pelos alunos quanto pelos pais, que muitas vezes veem as notas como o principal indicativo do sucesso educacional.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A análise dos dados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) entre 2022 e 2024 revela um cenário marcado por processos simultâneos de recuperação da aprendizagem e persistência de desafios estruturais na educação básica. O período analisado corresponde ao contexto pós-pandêmico, no qual as redes de ensino precisaram reorganizar suas práticas pedagógicas e reconstruir trajetórias de aprendizagem que haviam sido significativamente afetadas pela interrupção das atividades presenciais. Nesse sentido, os

resultados observados indicam tanto sinais de retomada do desempenho acadêmico quanto evidências das desigualdades educacionais que foram ampliadas durante a crise sanitária.

Os dados analisados evidenciam que o ano de 2022 representou um momento de transição no sistema educacional cearense. Após o período de ensino remoto e híbrido, os indicadores de desempenho apontaram inicialmente para uma queda na proficiência média dos estudantes, refletindo as dificuldades enfrentadas no processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia. Entretanto, ao longo do próprio ano de 2022, observa-se uma tendência de recuperação nos níveis de desempenho, indicando a capacidade de adaptação das escolas e das políticas educacionais implementadas pelo estado.

Essa recuperação gradual da aprendizagem pode ser associada às estratégias educacionais adotadas pela rede pública de ensino do Ceará, que buscou minimizar os efeitos negativos da pandemia por meio de iniciativas voltadas à recomposição curricular, à distribuição de materiais didáticos e à ampliação das ações de acompanhamento pedagógico. Tais medidas contribuíram para restabelecer as condições de aprendizagem e para fortalecer o processo de retomada das atividades escolares presenciais, possibilitando avanços progressivos nos indicadores educacionais observados nos anos subsequentes.

Outro aspecto relevante identificado na análise refere-se à evolução da proficiência média dos estudantes ao longo do período investigado. Os resultados indicam que, apesar da queda inicial observada após o período mais crítico da pandemia, o sistema educacional cearense apresentou sinais consistentes de recuperação nos indicadores de aprendizagem. Esse movimento sugere que as políticas educacionais implementadas pelo estado foram capazes de produzir impactos positivos na recomposição das trajetórias escolares dos estudantes. 7

A análise comparativa dos dados também evidencia que a recuperação da aprendizagem não ocorreu de maneira homogênea em todas as regiões do estado. As diferenças observadas entre as Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação (CREDEs) indicam que fatores territoriais e socioeconômicos continuam exercendo influência significativa sobre os resultados educacionais. Em algumas regiões, os avanços foram mais expressivos, enquanto em outras os indicadores demonstram um processo de recuperação mais lento.

Essa heterogeneidade nos resultados reforça a importância de considerar as desigualdades educacionais existentes no estado. Durante o período pandêmico, estudantes provenientes de contextos socioeconômicos mais vulneráveis enfrentaram maiores dificuldades para acompanhar as atividades escolares, sobretudo em função das limitações de acesso à internet, equipamentos

tecnológicos e ambientes adequados para o estudo. Como consequência, as diferenças de desempenho entre grupos sociais tendem a se manifestar de forma mais evidente nos resultados das avaliações externas.

Nesse contexto, a análise dos dados do SPAECE permite compreender como as desigualdades educacionais foram impactadas pelas transformações ocorridas no período recente. Embora o sistema educacional cearense tenha demonstrado capacidade de recuperação em termos gerais, os resultados indicam que ainda existem desafios importantes relacionados à garantia de equidade no acesso à aprendizagem.

Outro elemento relevante discutido a partir dos dados refere-se ao papel da formação docente no processo de recomposição das aprendizagens. A transição para modalidades de ensino remoto e híbrido exigiu dos professores a incorporação de novas práticas pedagógicas e o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso de tecnologias educacionais. Nesse sentido, as políticas de formação continuada implementadas ao longo do período analisado desempenharam papel significativo na adaptação das práticas de ensino às novas demandas educacionais.

Apesar dos avanços observados, os dados também indicam que muitos professores enfrentaram dificuldades relacionadas à falta de recursos pedagógicos e tecnológicos adequados para a implementação das novas metodologias de ensino. Dessa forma, a formação continuada, embora fundamental, precisa ser acompanhada por investimentos estruturais que garantam melhores condições de trabalho docente e ampliem as possibilidades de inovação pedagógica nas escolas. 8

A análise dos indicadores educacionais também evidencia a importância das políticas públicas voltadas ao acompanhamento e monitoramento da aprendizagem. O SPAECE, nesse contexto, constitui uma ferramenta estratégica para a gestão educacional, pois permite identificar tendências, diagnosticar dificuldades e orientar a formulação de políticas educacionais mais eficazes.

A utilização sistemática de dados educacionais contribui para fortalecer os processos de tomada de decisão no âmbito das redes de ensino. Ao possibilitar a identificação de padrões de desempenho e de áreas que demandam maior atenção, os sistemas de avaliação em larga escala tornam-se instrumentos relevantes para o planejamento de ações pedagógicas e administrativas voltadas à melhoria da qualidade da educação.

Além disso, os resultados analisados indicam que o estado do Ceará tem apresentado um

histórico consistente de avanços na área educacional, especialmente no que se refere às políticas de avaliação e monitoramento da aprendizagem. Mesmo diante das dificuldades impostas pela pandemia, o sistema educacional cearense demonstrou capacidade de adaptação e resiliência, evidenciando a importância de políticas educacionais articuladas e sustentadas por mecanismos de avaliação contínua.

Entretanto, é importante destacar que a recuperação dos indicadores educacionais não significa a superação definitiva dos desafios enfrentados pela educação básica. Os efeitos da pandemia ainda tendem a se manifestar no desempenho acadêmico dos estudantes ao longo dos próximos anos, especialmente no que diz respeito às lacunas de aprendizagem acumuladas durante o período de ensino remoto.

Nesse sentido, a análise dos dados do SPAECE entre 2022 e 2024 reforça a necessidade de continuidade das políticas de recomposição da aprendizagem, bem como de investimentos em estratégias pedagógicas voltadas à redução das desigualdades educacionais. A implementação de programas de apoio pedagógico, acompanhamento individualizado dos estudantes e fortalecimento da formação docente são medidas fundamentais para consolidar os avanços observados.

Os resultados discutidos neste estudo, portanto, evidenciam que o período pós-pandemia 9
representa uma oportunidade importante para repensar as práticas educacionais e fortalecer as políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade da educação. A análise dos dados do SPAECE demonstra que, apesar dos desafios enfrentados, o sistema educacional cearense apresenta potencial significativo para continuar avançando nos indicadores de aprendizagem, desde que sejam mantidos os investimentos em gestão educacional, formação docente e políticas de equidade.

CONCLUSÃO

A análise dos dados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) entre os anos de 2022 e 2024 permitiu compreender os movimentos recentes da aprendizagem na rede pública estadual, especialmente no contexto de recomposição educacional posterior ao período mais crítico da pandemia de COVID-19. Os resultados discutidos evidenciam que, embora tenha ocorrido uma redução inicial nos indicadores de desempenho dos estudantes em virtude das dificuldades impostas pelo ensino remoto e híbrido, observa-se ao longo do período analisado um processo gradual de recuperação da aprendizagem. Esse

movimento revela a capacidade de adaptação do sistema educacional cearense diante de um cenário de adversidades, destacando a importância das políticas públicas voltadas ao monitoramento e ao acompanhamento pedagógico da aprendizagem.

Os dados analisados indicam que as estratégias educacionais implementadas pela rede estadual contribuíram para a retomada progressiva dos níveis de proficiência dos estudantes. A adoção de ações voltadas à recomposição das aprendizagens, ao fortalecimento da gestão escolar e ao acompanhamento sistemático dos indicadores educacionais demonstra a relevância das políticas educacionais baseadas em evidências.

Nesse sentido, o SPAECE consolida-se como um instrumento fundamental para o diagnóstico das condições de aprendizagem e para o planejamento de intervenções pedagógicas mais eficazes no âmbito das escolas e das instâncias de gestão educacional.

Entretanto, os resultados também evidenciam que os avanços observados não ocorreram de maneira homogênea em todo o sistema educacional. Persistem diferenças entre regiões e contextos escolares que refletem desigualdades históricas no acesso às oportunidades educacionais. Dessa forma, a recuperação dos indicadores de aprendizagem precisa ser analisada à luz dessas disparidades, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção da equidade educacional e ao apoio pedagógico direcionado às escolas que apresentam maiores desafios no processo de ensino e aprendizagem.

10

Outro aspecto relevante refere-se à importância da continuidade das ações voltadas à recomposição das aprendizagens. Embora os resultados indiquem sinais positivos de recuperação, os impactos educacionais provocados pela pandemia ainda tendem a se manifestar no desempenho acadêmico dos estudantes nos próximos anos. Assim, torna-se fundamental que as políticas educacionais mantenham o foco no acompanhamento sistemático da aprendizagem, na formação continuada de professores e na implementação de estratégias pedagógicas que favoreçam a consolidação dos avanços observados.

Este estudo, portanto, contribui para ampliar a compreensão sobre a evolução recente da aprendizagem na rede pública estadual do Ceará, evidenciando o papel dos sistemas de avaliação educacional na produção de diagnósticos e no fortalecimento da gestão educacional. A análise dos dados do SPAECE entre 2022 e 2024 demonstra que, apesar dos desafios enfrentados no período recente, o sistema educacional cearense apresenta sinais consistentes de recuperação e potencial para continuar avançando na melhoria da qualidade da educação pública, desde que sejam mantidos os investimentos em políticas educacionais orientadas por evidências e voltadas

à garantia do direito à aprendizagem para todos os estudantes.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **SAEB: Sistema de Avaliação da Educação Básica**. Brasília: INEP, 2020.

BROOKE, Nigel; CUNHA, Maria Amália de Almeida. **A avaliação externa como instrumento da gestão educacional**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

BONAMINO, Alicia; SOUSA, Sandra Zákia. **Três gerações de avaliação da educação básica no Brasil: interfaces com o currículo da/na escola**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 38, n. 2, p. 373-388, 2012.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. Petrópolis: Vozes, 2009.

FREITAS, Luiz Carlos de et al. **Avaliação educacional: caminhando pela contramão**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

11

PERRENOUD, Philippe. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **SPAECE – Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará**. Fortaleza: SEDUC, 2023.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Boletim de resultados do SPAECE**. Fortaleza: SEDUC, 2022.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Boletim de resultados do SPAECE**. Fortaleza: SEDUC, 2023.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. **Boletim de resultados do SPAECE**. Fortaleza: SEDUC, 2024.

SOARES, José Francisco; XAVIER, Flávia Pereira. **Pressupostos educacionais e estatísticos do IDEB**. Educação & Sociedade, Campinas, v. 34, n. 124, p. 903-923, 2013.

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2009.